

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO

### Deliberações da 247ª Reunião Ordinária, de 26/03/2021

1. Concessão do título 'Doutor *Honoris Causa*' ao Escritor Raduan Nassar. [Resol. ConsUni nº 40](#).
2. Restrição de acesso aos *campi* da São Carlos em função do avanço da Pandemia Covid 19. [Resol. ConsUni nº 41](#).
3. [Moção](#) "Ditadura Nunca Mais".

## RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 40, DE 26 DE MARÇO DE 2021

### **Dispõe sobre a concessão do título de *Doutor Honoris Causa* ao Escritor Raduan Nassar.**

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das suas atribuições legais e daquelas que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido para sua 247ª reunião ordinária, em 26/03/2021, após análise da documentação constante do Proc. nº 23112.004216/2017-39 e considerando os artigos 73 e 77 do Regimento Geral da UFSCar,

### **RESOLVE**

**Art. 1º.** Aprovar a concessão do título de *Doutor Honoris Causa* ao escritor Raduan Nassar.

**Art. 2º.** A outorga do título será efetivada em sessão solene deste Conselho, em data a ser estabelecida.

**Art. 3º.** Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira  
Presidente do Conselho Universitário

## RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 41, DE 26 DE MARÇO DE 2021

### Dispõe sobre a restrição de acesso aos campi da UFSCar em função do avanço da Pandemia do Covid 19.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das suas atribuições legais e daquelas que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido para sua 247ª reunião ordinária, em 26/03/2021, após análise da Carta ao ConsUni encaminhada por estudantes da Moradia Estudantil, *Campus São Carlos* (SEI [0361562](#)), solicitando proibição de acesso ao *campus* de pessoas que não fazem parte da comunidade acadêmica da UFSCar, em função do avanço da Pandemia ocasionada pelo Covid-19,

### RESOLVE

**Art. 1º.** Aprovar a restrição de acesso aos *campi* da UFSCar, o qual se dará a partir de uma única portaria. Para o *campus* São Carlos será utilizada a Portaria Sul.

**Art. 2º.** A partir do dia 29/03 o acesso aos *campi* estará autorizado apenas para membros da comunidade da UFSCar (docentes, técnicos administrativos, estudantes e prestadores de serviço) entre 6:00 e 20:00, a partir de identificação. Após as 20:00 e aos finais de semana o acesso será liberado apenas para pessoas autorizadas a partir de levantamento que será realizado junto aos diretores de centro e chefes de departamentos acadêmicos e administrativos, bem como a ProACE em função dos estudantes que residem na moradia do *campus* São Carlos.

**Art. 3º.** Realizar campanha sobre uso de máscaras de forma adequada nas dependências da UFSCar.

**Art. 4º.** Realizar campanha de comunicação massiva em todos os municípios em que a UFSCar mantém suas atividades, informando a comunidade das medidas adotadas e da necessidade de que medidas eficazes de controle da pandemia sejam tomadas pelo poder público.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira  
Presidente do Conselho Universitário

## MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFSCar

### Ditadura Nunca Mais

Ao se aproximar o 31 de março, quando se completam 57 anos do Golpe Civil Militar no Brasil, mais que nunca é preciso resistir.

Em 2021, o Governo Federal, militarizado, foi à Justiça pelo direito de celebrar o 31 de março. E o obteve. Este é um retrocesso na memória do que foi a Ditadura Militar que não pode ser subestimado, e tolerado. Não há, obviamente, absolutamente nada a celebrar, só o que há é a necessidade de expressar o repúdio total e irrestrito a tudo o que foi e ainda representa a Ditadura, cujos impactos não apenas se sentiram durante sua vigência mas atravessam a sociedade brasileira até os nossos dias.

Não esquecer os períodos mais sombrios da Humanidade serve para que não se repitam. Lembrar, lembrar sempre, a privação de liberdade, a violência, a tortura e as milhões de vidas brutalmente tomadas no extermínio de populações indígenas, negras, de populações africanas e seus descendentes no contexto da diáspora e, depois, em eventos como o Apartheid, no Holocausto, em tantos genocídios e, enfim, na Ditadura brasileira e suas congêneres na América Latina, dentre outros momentos trágicos de nossa história, honra a memória de suas vítimas mas, sobretudo, nos lembra de onde não queremos novamente estar e, assim, das razões de nossa luta e resistência.

É esta, inclusive, uma das funções primordiais da Educação, evitar que esses episódios se repitam, o que aumenta a responsabilidade da universidade pública na luta pela democracia, por direitos e liberdade. Mas não só ela. As universidades e as pessoas que a constroem estiveram entre os principais alvos da Ditadura Militar e, hoje, pela mesma capacidade de crítica, resistência e transformação, voltam a ser atacadas. É, hoje e sempre, imprescindível prosseguir.

Pelo exposto, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em sua 247ª Reunião Ordinária, deliberou por reiterar sua intransigente e vigilante defesa do estado democrático de direito, da liberdade de pensamento e expressão e, sobretudo, da vida. Não nos calaremos.

Na mesma Reunião, foi outorgado a Raduan Nassar o título de Doutor Honoris Causa e, assim, chamada a esta manifestação também a voz deste que mais honra a UFSCar que o contrário com o título que recebe, com a citação de diálogo entre André e o Pai em Lavoura Arcaica:

“– Não se pode esperar de um prisioneiro que sirva de boa vontade na casa do carcereiro; da mesma forma, pai, de quem amputamos os membros, seria absurdo exigir um abraço de afeto; maior despropósito que isso, só mesmo a vileza do aleijão que, na falta das mãos, recorre aos pés para aplaudir o seu algoz; age quem sabe com a paciência proverbial do boi: além do peso da canga, pede que lhe apertem o pescoço entre os canzís. Fica mais feio o feio que consente o belo...

– Continue.

– E fica também mais pobre o pobre que aplaude o rico, menor o pequeno que aplaude o grande, mais baixo o baixo que aplaude o alto, e assim por diante. Imaturo ou não, não reconheço mais os valores que me esmagam, acho um triste faz de conta viver na pele de terceiros, e nem entendo como se vê nobreza no arremedo dos desprovidos; a vítima ruidosa que aprova seu opressor se faz duas vezes prisioneira, a menos que faça essa pantomima atirada por seu cinismo.  
– É muito estranho o que eu estou ouvindo.  
– Estranho é o mundo, pai, que só se une se desunindo; erguida sobre acidentes, não há ordem que se sustente; não há nada mais espúrio do que o mérito, e não fui eu que semeiei esta semente.”

Ditadura Nunca Mais.

São Carlos, 26 de março de 2021.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira  
Presidente do Conselho Universitário